



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

ATA

EXPEDIENTE	/	/2021
ACEITO EM	/	/2021
APROVADO EM	/	/2021
REJEITADO EM	/	/2021
ARQUIVO		

INDICAÇÃO N° 1998 /2021

PROTOCOLADA SOB N° 1560 /2021

URGENTE

EM 08/12/21

Exmo. Sr. Presidente

A Vereadora abaixo-assinado Indica após ouvida a Casa, na forma regimental, que o Executivo Municipal através da Secretaria de Município da Educação busque firmar convenio junto ao SEBRAE de forma a ofertar aos alunos da rede municipal de ensino ciclo de palestras voltado ao incentivo a leitura, o empreendedorismo e educação financeira, desta forma sugiro que seja oferto aos alunos Palestra Ministrada pelo mais jovem escritor do Brasil Ryan Maia que com apenas dez anos de idade possui com dois livros lançados e milhares de palestras ministradas pelo País motivando a leitura aos novos talentos e o empreendedores, bem como a oferta da palestra da Srª. Dina Prates, Riograndina palestrante e ministrante de curso sobre finanças, idealizadoras do curso de educação financeira UJAMAA, que tem por objetivo construir uma perspectiva de educação financeira comunitária, ambas as palestras visam capacitar e humanizar a comunidade escolar para um olhar empreendedor. Segue em anexo Projeto “Incentivo a Leitura” como sugestão a ser apresentado de forma semelhante em nosso Município.

Rio Grande, 07 de dezembro de 2021.

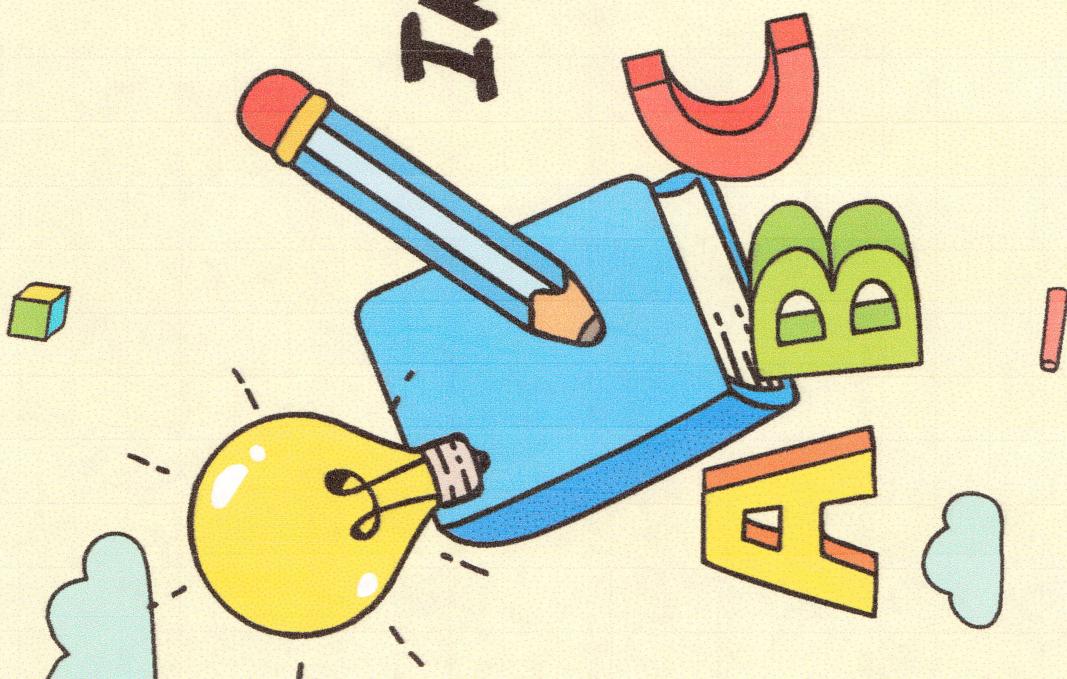

Lu Compiani Branco

Vereadora do MDB

Justificativa: Em Plenário.

Projeto Incentivo à Leitura

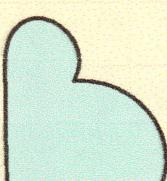
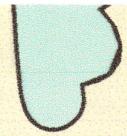
Ryan Maia



JUSTIFICATIVA

De acordo com a pesquisa realizada pela AVG Technologies com famílias de todo o mundo 66% das crianças entre 03 e 05 anos de idade conseguiam usar jogos de computador, mas apenas 14% eram capazes de amarrar o tênis sozinha. Esse dado comprova que a internet e os games digitais estão influenciando mundialmente as famílias em atividades rotineiras, que poderá refletir sobre todo o desenvolvimento futuro da população. Apesar de muitos benefícios positivos para a aprendizagem e comunicação, o abuso de consumo de entretenimento digital pode trazer vários efeitos negativos para o desenvolvimento do indivíduo, como o déficit de atenção, transtornos de ansiedade, depressão, isolamento, baixa autoestima, dificuldades na aprendizagem de uma forma ampla, dificuldades no desenvolvimento de suas habilidades sociais repercutindo negativamente na qualidade da sua interação e comunicação, como a capacidade de lidar com o outro, prejuízos físicos como problemas na coluna, na visão, auditiva, obesidade, sedentarismo, entre tantos outros problemas.

Estudiosos, escritores e leitores de diferentes estratos sociais atribuem à literatura uma função formadora, visto que ela contribui para o desenvolvimento de indivíduos emocional e psiquicamente equilibrados, conscientes de sua responsabilidade social e aptos a posicionar-se criticamente em face de seu meio. Paralelamente, professores dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio atestam o desinteresse de seus alunos pela leitura de textos literários, posicionamento que somente é contrariado por raras exceções.



Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Indicador de Alfabetismo Funcional (Inaf), do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) e do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) — que visam traçar um panorama das práticas de leitura dos jovens brasileiros de sua competência leitora — confirmam as carências das novas turmas que ingressam no ensino superior e situam-nas na precariedade do ensino fundamental e médio.

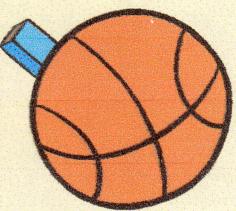
Um estudo realizado pelo Instituto Paulo Montenegro, em parceria com a ONG Ação Educativa e o Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (Ibope Inteligência), estima que 27% dos brasileiros não sabem ler ou leem apenas títulos e frases, reconhecem uma informação explícita e têm dificuldades de se expressar por meio da escrita, sendo, portanto, analfabetos funcionais; 42% têm uma habilidade básica de leitura, sendo capazes de ler textos curtos e de localizar informações explícitas; 23% apresentam um nível intermediário de leitura, sendo capazes de fazer pequenas inferências e de interpretar e de realizar a síntese de textos diversos; e apenas 8% dos brasileiros efetivamente compreendem o que leem, são capazes de relacionar e de comparar informações e de situar-se criticamente diante do texto lido (Inaf, 2016).

Por sua vez, os resultados do Enem também confirmam a distância entre o objetivo da escola — formar leitores críticos — e sua concretização. Os resultados da prova aplicada em 2016, que representam o desempenho de 6,1 milhões de participantes, demonstram que eles atingiram a média 505,15 na prova objetiva que avalia conhecimentos gerais e a média 520,5 na prova específica da área de linguagens e códigos e suas tecnologias (MEC, 2017). As médias alcançadas evidenciam o baixo nível de compreensão da leitura de estudantes que, pelo nível em que se encontram, deveriam ter pleno domínio desse processo.

Os autores renomados reafirmam a importância da literatura e sublinham razões pelas quais ela deve ser preservada e ensinada: ela envolve o sujeito em um processo de autoconhecimento e de revelação da malha social, induzindo-o a posicionar-se criticamente em relação à sociedade e aos procedimentos expressivos da linguagem.

O desempenho da competência leitora dos brasileiros, a crucial necessidade de que seja alterado e a importância da literatura no que se refere à formação de leitores e de sujeitos comprometidos com a sociedade de que fazem parte confirmam que a leitura de textos literários é imprescindível desde os anos iniciais do ensino fundamental, até o ensino superior.

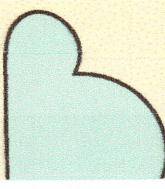
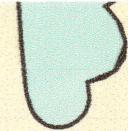
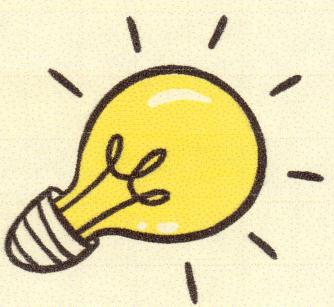
A inclusão do aluno com deficiência e também os alunos que sofrem de TDHA tem constituído um desafio desde a Educação Infantil até a Educação Superior. Todavia, as estatísticas oficiais, os estudos e pesquisas, em sua maioria no Brasil, elucidam a condição desse aluno na Educação Básica, não se trata de considerar a educação inclusiva como um espaço de segregação e exclusão, mas como um local que apesar das incontestáveis contribuições para a formação intelectual, cultural e política no país, deve ampliar o significado de sua função social e assegurar o direito à educação e à igualdade. O fato é que além das barreiras próprias da deficiência, a ausência de execução de políticas públicas que garantam a inclusão nas escolas e no convívio social necessitam de uma maior aplicação e desenvolvimento.



OBJETIVO GERAL

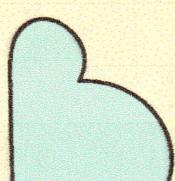
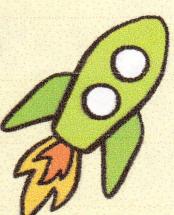
Firmar Termo de Cooperação Técnica para execução do projeto "Incentivo a leitura", tendo em vista que o objeto desse projeto o livro "Uma Heroína e um Herói" teve grande utilização pedagógica com excelentes resultados nas escolas de vários estados do Brasil. O projeto visa realizações de palestras de incentivo a leitura e informativas, além de contação de história e a distribuição gratuita do livro "Uma Heroína e um Herói" com o próprio autor mirim Ryan Maia. Além de baú lúdico, material adaptável para baixa visão dentre outros.

Por meio de palestras e contação de histórias de forma lúdica o projeto "incentivo a leitura" irá promover incentivo à leitura aos estudantes de educação infantil do Distrito Federal, bem como engajamento social dos alunos com altas habilidades além de oportunizar a leitura e a Educação inclusiva as crianças com o prazer da descoberta da leitura, da interpretação de textos, hábito de leitura e também a exploração dos variados recursos que promovem a leitura, com os recursos lúdicos e tecnológicos e adaptações através de palestras: Histórias dos escritores do Brasil, palestra educativas com personagens da liga da Tecnologia através de Data –Show, contação de histórias do livro "Uma Heroína e um Herói" baú lúdico, material

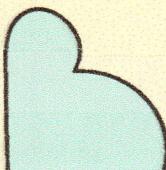


 Firmar Termo de Cooperação Técnica para execução do projeto “Incentivo a leitura”, tendo em vista que o objeto desse projeto o livro “Uma Heroína e um Herói” teve grande utilização pedagógica com excelentes resultados nas escolas de vários estados do Brasil. O projeto visa realizações de palestras de incentivo a leitura e informativas, além de contação de história e a distribuição gratuita do livro “Uma Heroína e um Herói” com o próprio autor mirim Ryan Maia. Além de baú lúdico, material adaptável para baixa visão dentre outros.

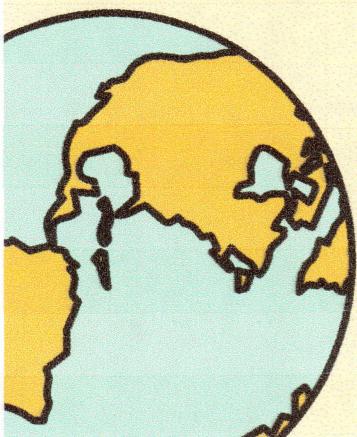
 Por meio de palestras e contação de histórias de forma lúdica o projeto “incentivo a leitura” irá promover incentivo à leitura aos estudantes de educação infantil do Distrito Federal, bem como engajamento social dos alunos com altas habilidades além de oportunizar a leitura e a Educação inclusiva as crianças com o prazer da descoberta da leitura, da interpretação de textos, hábito de leitura e também a exploração dos variados recursos que promovem a leitura, com os recursos lúdicos e tecnológicos e adaptações através de palestras: Histórias dos escritores do Brasil, palestra educativas com personagens da liga da Tecnologia através de Data –Show, contação de histórias do livro “Uma Heroína e um Herói” baú lúdico, material adaptável para baixa visão dentre outros. Expressar desejos, pensamento e



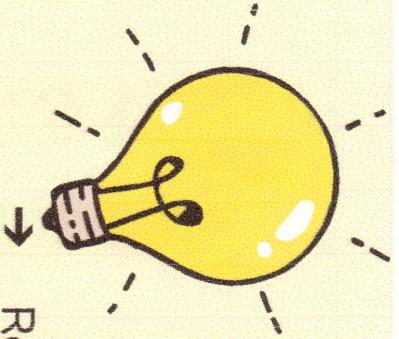
sentimentos através da interação com a literatura infantil, a fim de despertar desde os primeiros anos de vida, o estímulo e o gosto pelos livros. Ryan Maia escreveu e publicou seu primeiro livro "Uma Heroína e um Herói" aos seis anos de idade que traz o tema "O bem vence o mal". Segundo a professora Francisca Salete Timbó da escola pública Adail Freitas na cidade de Hidrolândia no Ceará, vários alunos desenvolveram o hábito pela leitura, poesia e pintura depois que o livro "Uma heroína e um Herói" foi trabalhado de forma pedagógica em sala de aula. E também segundo a professora Claudiana Brito Sousa do Centro Educacional Jean Piaget da cidade de Mortugada na Bahia, o livro "Uma Heroína e um herói" serviu de inspiração para vários alunos de sua escola, pois os mesmos despertaram grandes desejos pela leitura e escrita após serem aplicados diversos trabalhos e exercícios baseados no livro do autor mirim, tendo como resultado nove escritores mirins em sua unidade escolar. Através do exemplo de Ryan Maia a professora Wiera Christina Santos de Souza da Escola Municipal Mauro Sérgio da Cunha na cidade de Angra dos Reis RJ declara que vários alunos tiveram grandes desempenhos escolar, após serem desenvolvidos vários trabalhos com o livro e a vida do autor Ryan Maia. A psicopedagoga Ana Paula da Silva Soares que desenvolve o seu trabalho na clínica Incluir na cidade de Ceilândia DF declara que o livro "Uma Heroína e um Herói" tem sido um recurso psicopedagógico importantíssimo no trabalho com



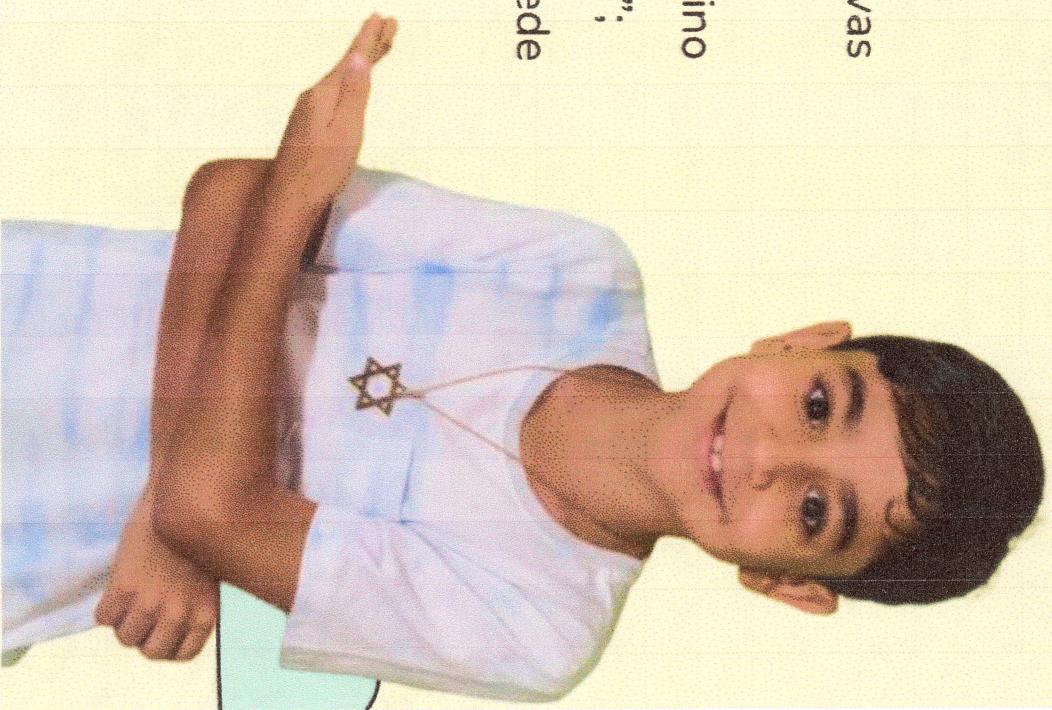
crianças de diferentes diagnósticos, e que os resultados alcançados foram bem satisfatórios. Segundo o secretário de educação Geraldo Trindade da cidade de Itapetinga na Bahia esse projeto contribui muito no desenvolvimento dos alunos de sua cidade. Como podemos constatar os resultados desse projeto chamou a atenção de várias autoridades da área política e educacional e órgãos bem-conceituado como SEBRAE de Pato Branco no Paraná que convidou Ryan Maia para palestrar sobre o projeto e bem assim como todos os segmentos da imprensa Brasileira como rádios, jornais e tv sendo noticiado em grandes programas de televisão como fantástico da Rede Globo, Hora do faro, Fala Brasil da Rede Recor e tv Escola por dois anos consecutivos. Baseados em vários relatos de profissionais da educação e vários segmentos no Brasil inteiro é que esse projeto visa garantir que outras crianças sejam alcançadas pelo livro e exemplo de Ryan Maia. Baseado no princípio onde todos devem ter a cesso a educação dentro da igualdade.



METAS



- Realizar rodas de leitura em 50% das escolas inclusivas com instrumentos adequados para alunos especiais;
- Realizar rodas de leitura com alunos do ensino fundamental a partir do livro "uma Heroína e um Herói";
- Atingir 80% das escolas de ensino fundamental da rede pública do DF;
- Despertar o interesse e incentivar o hábito da leitura;
- Despertar a criatividade;
- Interagir com os alunos com trocas de valores;
- Descobrir futuros escritores.



ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO



→ Selecionar escolas participantes juntamente à

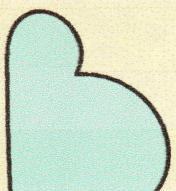


SEE;

→ Realizar contação de história e distribuição do

livro “um herói e uma heroína”

→ Promover momentos de lazer nas escolas
selecionadas.



IDENTIFICAÇÃO



→ Nome do projeto: INCENTIVO A LEITURA.

→ Duração (em meses): Tempo estimado da execução da proposta.

→ Representante Legal: Marcia Alan Costa Maia

→ Endereço: Edifício Easy Rua das Pitangueiras, Lote 5/6, Cowmeia Coworking, Parte A, Condominizado, Águas Claras, Brasília - DF. CEP: 71908-540

→ Telefone: (61) 9.8523-5159

→ E-mail: contato@ryanmaia.com.br.

Site: www.ryanmaia.com.br.

